

Doc. 1.1

Exemplos de modificações no ambiente

Exemplos de modificações no ambiente

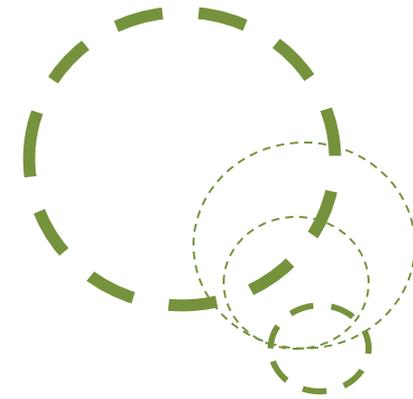


Os adultos podem fazer alterações no ambiente para implementar uma intervenção inserida nas rotinas. As famílias e os profissionais podem alterar o arranjo da sala, modificar materiais e equipamentos, simplificar as tarefas em termos de duração ou nível de dificuldade e proporcionar equipamentos especiais. Veja exemplos destas alterações em intervenções inseridas nas rotinas.

Alterar o arranjo da sala



Marcadores de lugar colados à mesa com a localização do prato e do copo bem sinalizada, acompanhada da fotografia da criança, são uma boa ajuda durante as rotinas da refeição.



Esta cerca foi colocada, juntamente com um banco, para facilitar o acesso da criança à bancada. Foi também colocado um alicate laranja na torneira de forma a que a criança possa abrir e fechar a torneira autonomamente. Uma pequena mangueira foi também colocada na torneira para dirigir a água na sua direção.



Este horário diário, seguro com velcro, pode ser facilmente alterado e utilizado na preparação das crianças para as transições.



Foram colocadas imagens dos brinquedos nestes armários baixos, com prateleiras abertas, para ajudar as crianças no momento de arrumar.

Ficha 1.1
Pag.6

CONNECT – versão Portuguesa
Equipa CONNECT Portugal (GADIF-ISEC & CPDEC-FPCEUP)
<http://community.fpg.unc.edu/connect-modules>

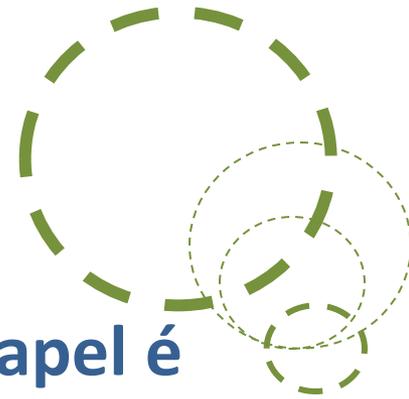
Modificação dos materiais



Este livro em ponto grande foi adaptado, criando cartões com figuras correspondentes aos animais, de forma a que a criança possa participar na leitura da história. Os cartões foram plastificados para aumentar a sua durabilidade e resistência.



Ficha 1.1
Pag.8



Um copo de papel é usado como pincel para permitir à criança pegar nele facilmente e criar desenhos novos e diferentes daquilo que a criança seria normalmente capaz de fazer.

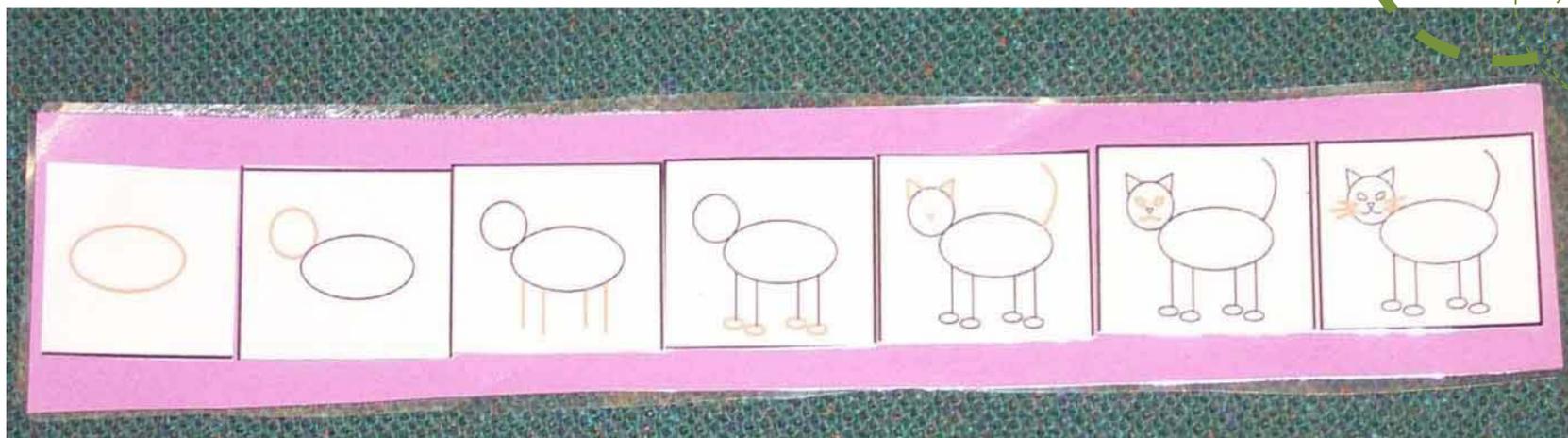
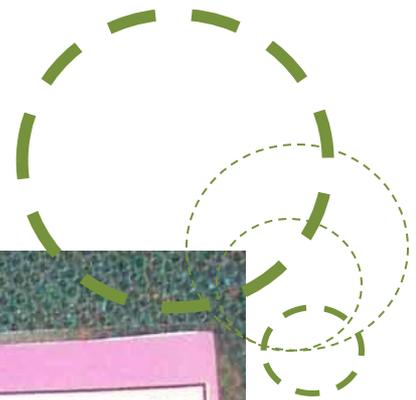


Foi construída uma armação usando cartão, velcro e fita-cola, que está segura à mesa de trabalho (apropriada para o tamanho da cadeira da criança), possibilitando um plano inclinado. Mais ainda, foi ligado um dispositivo ativado pela mão da criança que lhe permite pôr a engrenagem em movimento.

Simplificar as tarefas



A terapeuta dividiu a tarefa de fazer um bolo em pequenos passos, permitindo assim que as crianças passem por todas as fases da receita.



Todas as crianças podem beneficiar de pistas visuais que as ajudem a dividir a tarefa em passos mais simples, como nas imagens acima (para desenhar um gato).



Foi feito um livro simples que mostra, através de fotografias, os passos para construir um comboio com Legos.

Esta atividade foi utilizada para promover a interação entre os pares, ao ter como requisito o envolvimento de duas crianças, no mínimo, para a construção do comboio.



Diferentes materiais com a mesma cor (castanha) foram oferecidos às crianças, de forma a que, em pequenos grupos, estas possam produzir um trabalho final sobre a cor castanha. Uma folha de papel autocolante foi colocada na mesa, com o lado aderente para cima, de forma a que as crianças possam facilmente colar os objectos sem necessitarem de cola.

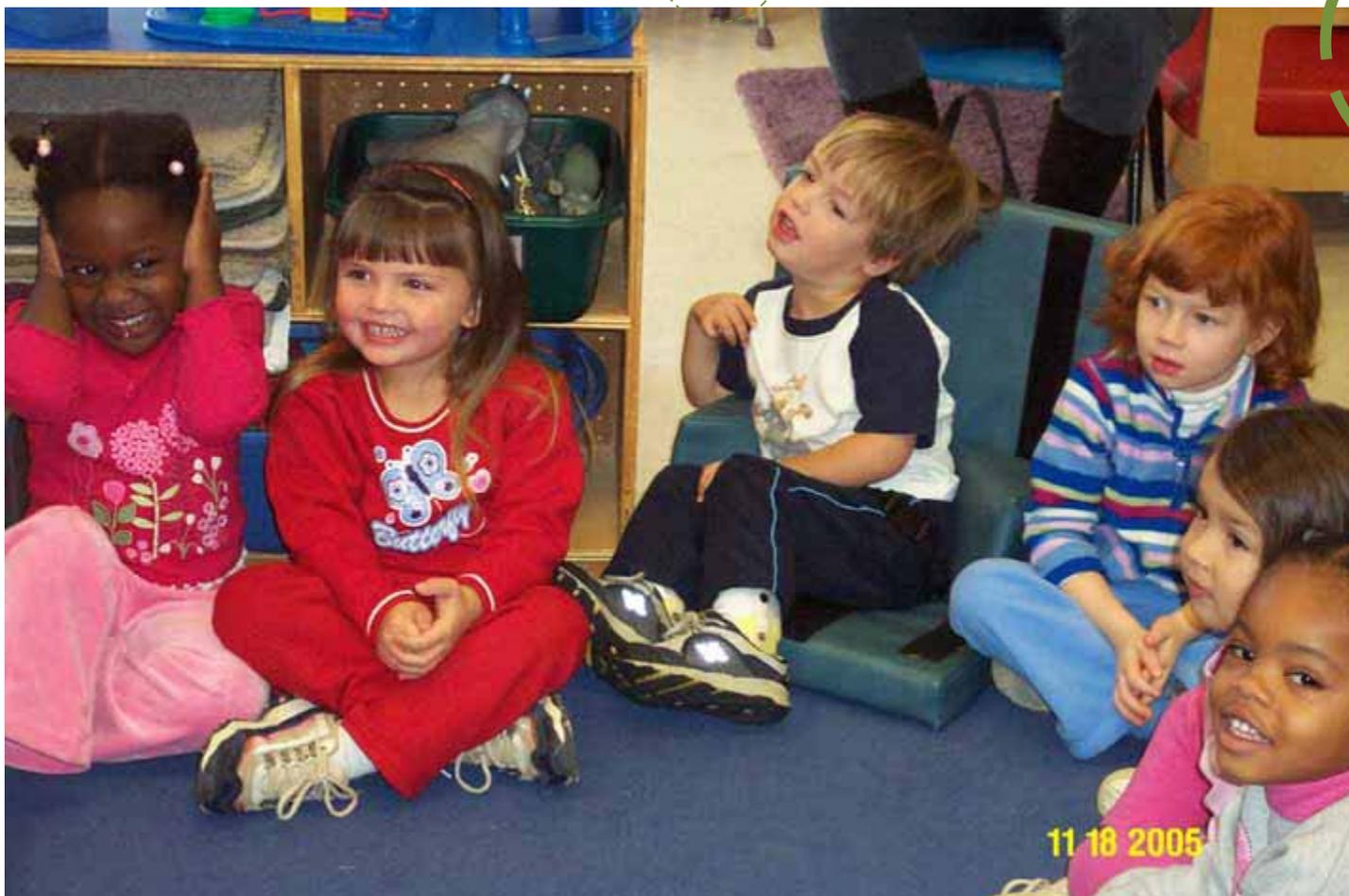


A educadora simplifica uma atividade de cozinha permitindo a participação de todas as crianças, ajudando a fazer sopa de legumes. Vemos aqui duas crianças a mexerem a sopa. Mais tarde vão ter a oportunidade de a provar!

Proporcionar equipamentos especiais



Esta criança usa uma cadeira especial com um dispositivo de voz incorporado para dizer “Bola” e participar nas atividades de jogo em grupo.



É utilizada uma cadeira especial para posicionar uma criança com pouco controlo muscular, no chão, com os pares, durante a atividade de tapete.



A terapeuta da fala trabalha com a criança, colocada numa cadeira especial, inserida num carrinho e utiliza o dispositivo de voz colocado sobre as pernas da criança para interações comunicativas simples.



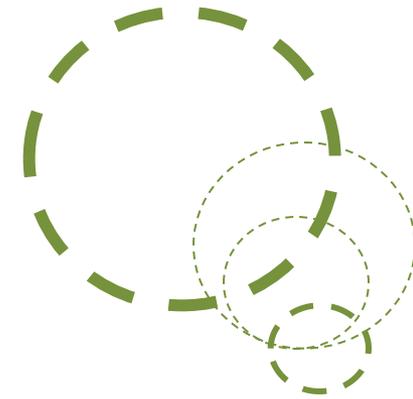
Aqui estão a ser utilizados dois tipos de equipamento especial. A cadeira de rodas é a mais óbvia mas repare no botão vermelho que a educadora segura. Foi uma adaptação ligada ao rádio e leitor de música, permitindo à criança ligar e desligar.



Esta criança utiliza um andarilho para se movimentar de forma independente no recreio e um capacete para a proteger no caso de possíveis quedas.



Esta criança usa um dispositivo de voz que lhe permite pedir um brinquedo: ao carregar na figura, ativa a nomeação do brinquedo.



Um pequeno sofá é utilizado para posicionar a criança e promover a sua participação nas atividades de tapete.